



Cada vez mais íntimos, Neymar, Endrick e Vini transformam 15 minutos juntos em campo como trio de ataque contra a Escócia e brincadeiras no treino em engajamento, monetização e novos seguidores para a Seleção

Mauro Pimentel/AFP



Entre risos e abraços: astros da equipe canarinho, Neymar, Vini Jr. e Endrick incrementam o entrosamento, embalados pelo sucesso midiático

Efeito bola de NEV

MARCOS PAULO LIMA
VICTOR PARRINI
ENVIADOS ESPECIAIS

Nova Jersey — Neymar, Endrick e Vinicius Junior encerram a vitória por 3 x 0 contra a Escócia, em Miami, formando o inédito ataque NEV por 15 minutos. O trio brinca no campo do Centro de Treinamento de Morristown nos preparativos para o duelo de domingo pelas oitavas de final, às 17h, no MetLife Stadium. Cada vez mais íntimos dentro das quatro linhas, os midiáticos atacantes do Real Madrid e do Santos são outdoors ambulantes. Constam no topo do ranking de engajamentos e patrocínios entre os 1.246 jogadores inscritos na Copa e lideram entre os 26 convocados por Carlo Ancelotti.

Levando em conta o primeiro mês da Copa, Endrick lidera a corrida, com 4,5 milhões de novos seguidores. Na sequência, aparecem Neymar, com 4,1 milhões, e Vinicius Junior, com 1,6 milhão.

Nos Reels do Instagram, as recentes publicações do trio rendem milhões de views. Publicações envolvendo Endrick com a New Balance e a Neolsaldina passaram dos 50 milhões. Com Vini Jr., mais de 120 milhões; e com Neymar, um único post em collab com a alemã Puma ultrapassou 100 milhões de views.

Endrick chama mais atenção. Aos 19 anos, o brasileiro acumula seis parcerias: Gillette, New Balance, Red Bull, Hypera/Neosaldina, Sicoob e EA Sports. “A relação com marcas, e

o número dessas que o procuram, e que cresce a cada dia, é fruto de uma combinação. Ele tem o que os executivos da indústria de entretenimento chamam de “pacote completo”. Ele e das figuras que foram a bolha”, explicou Thiago Freitas, CEO da Roc Nation Sports, empresa responsável pela gestão de centenas de jogadores, entre eles de Endrick.

Com 25 anos, Vini ostenta 16 contratos: Clear (cosméticos), Omo (limpeza), Gatorade (isotônicos), Rexona (higiene pessoal), Playstation (video-game), Pepsi (bebidas), Betnacional (apostas), Vivo (comunicação), Prada (óculos), Dubai Tourism (turismo), Boss (perfume), Unesco (agência especializada da ONU) e Nike, além da Havainas, Visa e Marriott Bonvoy.

Especialistas ouvidos pelo **Correio** avaliam o impacto do trio. “Apesar de ainda jovem, Vini já está consolidado no maior clube do mundo e na seleção mais importante. Foi campeão e protagonista de duas Champions League, e é uma referência de resiliência e sucesso no esporte para a maioria dos brasileiros. Além disso, não se omite de questões sociais importantes, seja pelo posicionamento, pelas contribuições para a comunidade. Tudo isso faz com que o número de marcas interessadas pela imagem dele não pare de crescer”, analisa Frederico Pena, CEO da Roc Nation Sports Brazil. A empresa faz a gestão da carreira do jogador eleito Fifa The Best em 2024.

Vini começa a rivalizar com Neymar. Aos 34 anos, o camisa 10 coleciona 20 patrocinadores expostos

TOP 20

Jogadores mais seguidos na Copa

1. Cristiano Ronaldo (Portugal) — 669,9 milhões
2. Lionel Messi (Argentina) — 510,9 milhões
3. Neymar Jr. (Brasil) — 237,5 milhões
4. Kylian Mbappé (França) — 131,7 milhões
5. Mohamed Salah (Egito) — 65,6 milhões
6. Vinicius Jr. (Brasil) — 61,6 milhões
7. James Rodríguez (Colômbia) — 50,2 milhões
8. Lamine Yamal (Espanha) — 44,8 milhões
9. Jude Bellingham (Inglaterra) — 41,9 milhões
10. Erling Haaland (Noruega) — 43,8 milhões
11. Luka Modric (Croácia) — 38,8 milhões
12. Kevin de Bruyne (Bélgica) — 26,3 milhões
13. Achraf Hakimi (Marrocos) — 24,3 milhões
14. Pedri (Espanha) — 22,7 milhões
15. Endrick (Brasil) — 22,5 milhões
16. Casemiro (Brasil) — 22,4 milhões
17. Marcus Rashford (Inglaterra) — 22,4 milhões
18. Federico Valverde (Uruguai) — 21,7 milhões
19. Ousmane Dembélé (França) — 21,7 milhões
20. Raphinha (Brasil) — 20,5 milhões

na vitrine do site da NR Sports: Canção, Mercado Livre, Loovi, Viva Sorte, Faanz, Popper, Next 10, Blaze, Puma, Sintta Stay, Lavitan, Ixina Kitchen,

Due Incorporadora, Pley by Ney, Aíwa, Ibrahim Al.Qurashi, Campline Horses, Tropicool, Aspetar e Red Bull. “A marca Neymar permanece em



Valdo Virgo/CB/DA Press

referência, não apenas pelos feitos esportivos, mas pelo impacto na cultura e na indústria. Onde tem Neymar tem atenção e novas histórias”, pontua Ivan Martinho, professor de marketing esportivo pela ESPM.

CEO da Heatmap e especialista em patrocínios e ativações de marketing esportivo, René Salviano acrescenta: “O Neymar é um canhão de mídia. Uma figura que conecta marcas de vários segmentos. Até por isso, acredito que continuará desta maneira por muitos anos. É um perfil que sai do normal e isso acaba trazendo alta dose de engajamento”, destaca.

A Copa do Mundo tem catapultado o engajamento das seleções nas redes sociais. Em quatro jogos, o Brasil saltou de 22,4 para 26,5 milhões de seguidores e garantiu 4,1 milhões de novos fãs. É disparado o melhor resultado. Na sequência, aparece Portugal. Os lusitanos viram o Brasil pegar a ponta alguns meses antes do início do torneio na América do Norte. Os concorrente saltaram de 22 milhões para 24,6 milhões.

O avanço é movido pela presença de craques midiáticos. Cristiano Ronaldo ganhou 4,5 milhões de novos seguidores. O argentino Messi recebeu 4,4 milhões.

“Os jogadores brasileiros seguem entre os ativos mais valiosos do futebol mundial, também no ambiente digital. Observamos que atletas cotados para a próxima Copa do Mundo concentram uma parcela significativa da atenção global na plataforma”, analisa Alexandre Vasconcellos, diretor regional da Flashscore no Brasil.

Rayan, o amuleto invicto na temporada

PEDRO BUENO
ENVIADO ESPECIAL

Nova Jersey — Saída do Brasil, brilho na Inglaterra, estreia na Seleção Brasileira e titularidade na Copa do Mundo. O ano de Rayan é especial. A análise sobre a performance do atacante fica ainda mais impressionante ao notar que ele não perdeu nem um jogo nos últimos sete meses. Trata-se de um “amuleto” invicto.

Mais novo do grupo de Carlo Ancelotti no Mundial, Rayan, de 19 anos, também é o “caçula” em relação à experiência com a camisa da Seleção Brasileira. A promessa do futebol brasileiro, que completará 20 anos em agosto, estreou com a Amarelinha na Data Fifa de março, dois meses após deixar o Vasco e chegar ao Bournemouth. Em todas

essas partidas, seja pelo clube carioca, time inglês ou Seleção Brasileira, ele não foi derrotado. Em resumo, em 2026, se Rayan entrar em campo, a equipe vence ou empatava.

Principal revelação do futebol brasileiro em 2025 — foram 20 gols e uma assistência —, Rayan terminou o ano com a frustração do vice-campeonato da Copa do Brasil. Em 21 de dezembro do ano passado, o Vasco perdeu para o Corinthians e ficou com a medalha de prata nacional. Este foi o último revés de Rayan, ou seja, há quase 200 dias.

O atacante ainda fez uma partida pelo clube carioca e, depois, rumou à Inglaterra após o Bournemouth pagar mais de R\$ 220 milhões para contratá-lo. E deu certo. Rayan estreou na Premier League, não sentiu a pressão e

21 jogos

Retrospecto de Rayan na temporada: 12 vitórias e nove empates, marcando oito gols e oferecendo três assistências

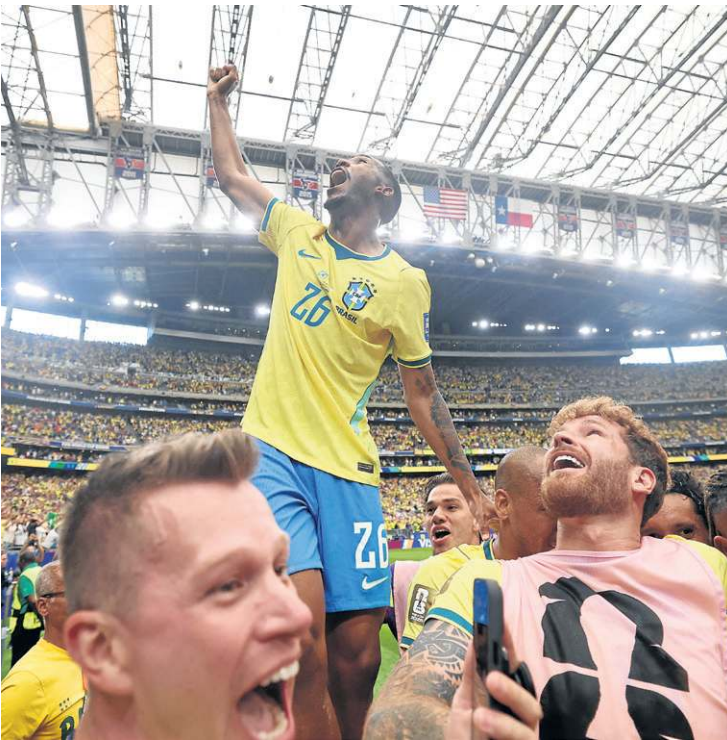
ajudou o modesto time a conquistar a vaga inédita em competições continentais. As 15 partidas invictas para finalizar o Campeonato Inglês deixaram o time na sexta colocação e na Europa League da próxima temporada.

Pela Seleção Brasileira, o atacante até assistiu a uma derrota, mas não foi acionado. No amistoso diante da França, em março, Carlo Ancelotti não colocou Rayan,

e o Brasil perdeu por 2 x 1. Já no duelo seguinte, contra a Croácia, ele estreou e colaborou para a vitória por 3 x 1. Também com a camisa amarela, o promissor atleta fez um amistoso pré-Copa e jogou as últimas três partidas, sendo as duas derradeiras — contra Escócia e Japão — como titular, pois Raphinha se machucou.

Ao todo, são 21 partidas de Rayan em 2026: 12 vitórias e nove empates, além de ter marcado oito gols e dado três assistências. Um ano especial para o atacante que aparenta não sentir pressão em nenhuma situação. A invencibilidade justamente nos primeiros passos da carreira no mais alto nível deixa isso claro. A expectativa é que o aproveitamento perfeito do atacante pelo Brasil — cinco vitórias em cinco jogos — siga.

Lars Baron/AFP



Aos 19 anos, atacante revelado no Vasco conquista espaço na equipe